



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	proust, um sonhador
<b>Autor</b>	MIRIAM ELUZA PIRES DA SILVEIRA
<b>Orientador</b>	MARTA REGINA DE LEO D AGORD

Autor: Miriam Silveira Bolsista (Bolsista BIC-UFRGS)

Orientadora: Marta Regina de Leão D'Agord

Proust: um sonhador

Este projeto de pesquisa faz parte da pesquisa *Psicanálise e Literatura*, cujo objetivo se concentra na intertextualidade entre psicanálise e Literatura. O projeto *Proust, Um sonhador* tem como objetivo a análise comparativa do sonho de Swann, no primeiro ciclo do romance *Em busca do tempo perdido*, com a concepção freudiana de "Trabalho do sonho" apresentada no capítulo VI da obra *A Interpretação dos Sonhos* (Freud, 2012/1900). Este capítulo corresponde às formas pelas quais ocorre a distorção do que teria sido pensamento onírico, a saber, pensamento inconsciente, em sonho. Para dar conta da intertextualidade entre a leitura psicanalítica e a narrativa literária em "*O caminho de Swann*", seguimos as indicações metodológicas de Willemart (2000). A primeira delas é a de que o sonho de Swann não é contado pelo sonhador, mas pelo narrador que pretende saber até o que se passa inconscientemente com o personagem Swann. Se, do ponto de vista psicanalítico, o narrador inventa um processo inconsciente na personagem Swann. Do ponto de vista literário, seria como se o narrador fosse um só com a personagem: ele não apenas mostra Swann sonhando, ele conta o sonho em seu lugar. A segunda indicação metodológica de Willemart (2000) é a de que o sonho de Swann refletiria a curiosa posição do narrador nesse romance: aquele que narra as cenas como se nelas estivesse como participante, inclusive nesse sonho. Do ponto de vista psicanalítico, podemos comparar a função do narrador com os processos primários (condensação, deslocamento, figurabilidade, elaboração secundária), como agentes da distorção pelas quais passa o pensamento onírico, o inconsciente, até chegar na forma sonho. Assim também podemos analisar o contexto do personagem Swann e a temporalidade instaurada pela psicanálise, com seus conceitos chaves - de repetição, de retorno do recaiado, de "só-depois". Espera-se, entre os resultados desta pesquisa, suscitar as possibilidades de descoberta e de invenção em relação à habilidade da escuta clínica psicanalítica.